



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO N.º 49, DE 14 DE ABRIL DE 2020

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o Parecer nº 08/2020 de 11 de março de 2020, da Câmara de Extensão e Cultura, **RESOLVE ad referendum:**

Aprovar as Ações de Extensão da UFGD, cadastradas no Edital nº 76/2018/PROEX, com ônus para unidade proponente, conforme segue:

Título	Coordenador	Unidade Proponente	Data de início e término	Editais
Projeto Anjos da Guarda: capacitação da população e profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos cuidados em primeiros socorros e Suporte Básico de Vida (BVS). (ODS 3)	Discente Maria Theresa de Alencar Ramsdorf	FCS	30/03/2020 a 30/03/2021	Editais PROEX Nº. 76/2018 R\$ 2.000,00
Resumo				
Conforme os últimos dados revisados pela OMS, em maio de 2017, as doenças cardiovasculares mostravam-se como a principal causa de morte no mundo, estimando-se cerca de 17,7 milhões de óbitos em 2015, sendo que 7,4 milhões representavam as mortes decorrentes de doenças cardiovasculares e 6,7 milhões devido a acidentes vasculares cerebrais (AVC) (1). Junto a isso, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) elaborou um indicador, o Cardiômetro, que estima o número de mortes por doenças cardiovasculares no país; sendo que até o dia 28 de setembro de 2019 o estimado de óbitos anuais, no país, era de aproximadamente 326.600 mortes (2). Nesse ínterim, tendo em vista que as moléstias coronarianas e os Acidentes Vasculares Cerebrais representam um problema persistente na saúde brasileira e global, mostra-se necessária a capacitação dos calouros do curso de medicina da UFGD, dos profissionais que atuam nas UBS de Dourados e das gestantes atendidas por esses locais de Atenção Primária à Saúde e no HU-UFGD, bem como dos alunos e professores do Ensino Médio e Ensino Fundamental II das Escolas Públicas do mesmo município. Assim, esse projeto de extensão tem como principal objetivo garantir que os alunos de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) capacitem de forma correta, adequada e sucinta o seu público-alvo. Dessa forma, assegurar-se-á bagagem teórica e prática necessárias aos envolvidos, para que consigam atuar de forma rápida e eficaz até a chegada do SAMU ou profissional de saúde, contribuindo para a prevenção de sequelas e a redução dos índices observados.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Título	Coordenador	Unidade Proponente	Data de início e término	Editais
Liga de Saúde Coletiva ODS 03	Discente Gustavo Muniz França	FCS	07/04/2020 a 15/02/2021	Editais PROEX Nº. 76/2018 R\$ 4.000,00

Resumo

A Liga de Saúde Coletiva foi criada por acreditar que a Atenção Primária em Saúde é um dos componentes -chave de um sistema de saúde eficaz. Isso, visto que é a base para melhores indicadores de saúde, maior eficiência no fluxo dos usuários dentro do sistema, tratamento mais efetivo de condições crônicas, maior eficiência do cuidado, maior utilização de práticas preventivas, maior satisfação dos usuários e diminuição das iniquidades sobre o acesso aos serviços e o estado geral de saúde. Acreditamos que exista uma deficiência no ensino/extensão nessa área. E buscamos por meio do tripé ensino/pesquisa /extensão diminuir tal deficiência e inserir o acadêmico de medicina desde o início do curso em atividades que promovam a integração ensino-serviço-comunidade, o entendimento e a vivência do funcionamento do SUS, aprimorando assim a formação médica. Assim, o projeto prevê a realização de estágios e vivências dos acadêmicos em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), que possui como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades. O projeto também se propõe a realizar estágios e vivências dos acadêmicos de Medicina no Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança, por meio do acompanhamento de consultas e procedimentos com o intuito de aproximar os futuros profissionais da saúde (acadêmicos de medicina) às especificidades da população indígena.

*Os textos dos resumos foram extraídos na íntegra das propostas originais.

Profª Dr.ª Mirlene Ferreira Macedo Damázio